

Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias

Período de 22 a 24 de novembro de 2011, SESC Pinheiros, São Paulo

Tema: Mediação de Leitura e Divulgação

Nome da Experiência: Projeto Leitura**ti**va

Nome dos Envolvidos: Durvalino Nascimento Peco - Mediador de Leitura

Wagner Paulo da Silva – Bibliotecário

Cirineu Carlos Letang – Sociólogo

Thaís Costa Barboza – Socióloga

Eliana Asche – Doutora em Letras

Evanda Verri Paulino - Bibliotecária

Nome das Instituições: Sem Instituição no momento

Contatos:

Durvalino – email: pecodurva@hotmail.com / fone: (11) 9191-9997 cel.

Wagner – email: gasoli.silva@bol.com.br / fone: (11) 3942-6842

Cirineu – email: cletang@hotmail.com / fone: (11) 9458-2734 cel.

Thaís – email: thaiscarbosa@hotmail.com ou thaiscostabarbosa@gmail.com /
f: 7969-6310

Eliana – email: eliana.asche@terra.com.br / fone: (11) 9966-3395 cel.

Evanda – email: evandaPaulino@terra.com.br / fone (11)9582-9787 cel.

Resumo:

O Projeto Leitura foi criado e desenvolvido em setembro de 2004 por dois alunos do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da FESPSP: Durvalino Nascimento Peco e Wagner Paulo da Silva, sob orientação da professora Evanda Verri Paulino.

O projeto tem por objetivo o incentivo à leitura mediante ações culturais e a oferta de meios de informação que, em conjunto, proporcionam aos participantes, o acesso ao conhecimento, à cultura e à difusão da literatura e leitura. Pretende-se despertar e desenvolver o prazer pela leitura e a imersão no universo transformador dos livros, principalmente nos que descrevem nossos valores e situações cotidianas.

Desenvolvido para atuar no interior das Penitenciárias e Presídios paulistas o projeto Leitura também desenvolveu suas atividades em escolas públicas, colégios particulares, bibliotecas públicas, associações comunitárias, palestras e oficinas com temáticas para o vestibular no ambiente acadêmico.

No ano de 2010 após cinco anos sobrevivendo com recursos da Faculdade onde nasceu o projeto conta com o apoio do Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura de São Paulo – Proac, para difundir a literatura em vinte presídios paulistas. E realiza o trabalho com uma equipe de 30 pessoas, entre elas dois egressos do sistema penitenciário, um homem e uma mulher. Um deles que durante o cárcere (cumprimento da pena) conheceu o projeto e com ótimo desempenho conseguiu bolsa de estudo na Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – Fespsp; hoje é Sociólogo e mediador, que volta ao cárcere para transmitir o que aprendeu nas oficinas, na faculdade e na vida.

Ao longo de sete anos de atuação o projeto foi contemplado com prêmios do Governo Federal, Governo Estadual, IX Prêmio Laura Russo, Instituto Cidadania Sem Fronteiras, além de parcerias com Pastoral Carcerária, Fundação de Amparo ao Preso e Secretaria da Cultura SP e conta com publicações em revistas voltadas a cultura e educação.